

RELATÓRIO Nº , DE 2020

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 88, de 2020 (nº 723, de 2020, na origem), da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor FERNANDO ESTELLITA LINS DE SALVO COIMBRA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos Mexicanos.*

Relator: Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

I – RELATÓRIO

Trata-se da indicação do nome do Senhor FERNANDO ESTELLITA LINS DE SALVO COIMBRA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos Mexicanos.

De acordo com o art. 52, inciso quarto, da Constituição Federal, compete privativamente ao Senado Federal aprovar previamente, por voto secreto, após arguição em sessão secreta, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Atendendo ao art. 383, inciso primeiro, alínea “a”, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o MRE encaminhou currículo do diplomata, do qual destacamos os dados que se seguem.

Fernando Estellita Lins de Salvo Coimbra, filho de Marco Antonio de Salvo Coimbra e Martha Estellita Lins de Salvo Coimbra, nasceu



SF/20069.24369-24

em 1º de junho de 1960, em Havana, Cuba, sendo brasileiro de acordo com o artigo 129, inciso segundo, da Constituição Federal de 1946.

Desde 1984 é Bacharel em Ciências Sociais, Antropologia, pela Universidade de Brasília.

Em 1986 concluiu o Curso de Preparação à Carreira Diplomática, no Instituto Rio Branco.

Em 1995 concluiu o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas do Instituto Rio Branco.

Em 2008 concluiu o Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, com a defesa da tese "A Política Externa da Índia para os Países em Desenvolvimento e o Relacionamento Brasil-Índia".

Em 1987 foi nomeado Terceiro-Secretário. Foi promovido, sempre por merecimento, a Segundo-Secretário em 1993; a Primeiro-Secretário em 1999; a Conselheiro em 2004; a Ministro de Segunda Classe em 2008; e a Ministro de Primeira Classe em 2015.

No Brasil, exerceu, entre outros cargos os de Chefe da Divisão do Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores de 2007 a 2010, e de Chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério do Meio Ambiente de 2011 a 2017.

No Exterior, serviu na Embaixada em Washington de 1991 a 1994; na Embaixada em Quito de 1994 a 1998, na Missão junto à ONU em Nova Iorque de 2000 a 2004; na Embaixada em Nova Delhi de 2004 a 2007; e na Embaixada em Lisboa de 2010 a 2011.

É o Embaixador em Nairóbi desde 2018.

Em atendimento ao art. 383, inciso primeiro, alínea “d”, número 1, do RISF, o MRE elaborou relatório sobre o México, do qual destacamos as informações seguintes.

Os Estados Unidos Mexicanos são um país de 1.964.375 km² e 125,929 milhões de habitantes. O idioma é o espanhol e o PIB PPP per capita em 2018 foi de US\$ 20.600.



Em 2019 o intercâmbio comercial totalizou US\$ 9,1 bilhões, sendo US\$ 4,89 bilhões de exportações e US\$ 4,19 bilhões de importações, acarretando um saldo positivo de US\$ 700,3 milhões. Os produtos mais exportados para o México foram motores, milho, veículos de carga e automóveis. Os produtos mais importados do México foram automóveis e veículos de carga.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator



SF/20069.24369-24